

MAPA DA INCLUSÃO DIGITAL

Coordenação: Marcelo Cortes Neri
Centro de Políticas Sociais CPS / FGV
mcneri@fgv.br



www.fgv.br/cps/telefonica

Mapa digital

Principais perguntas:

Como evolui o binômio inclusão/exclusão digital no Brasil?

O brasileiro acessa a Internet em seu próprio domicílio?

Com ou sem banda larga?

Quais são os locais mais usados para acesso? *Casa, escola ou trabalho? Lan houses ainda são relevantes?*

Qual é o principal empecilho dos “sem rede”?

Educação, infraestrutura, renda ou interesse?

Como desenhar políticas de inclusão digital?

Quais são as características desejáveis dos indicadores e metas de inclusão digital?

Histórico



Há dez anos o Centro de Políticas Sociais (CPS) lançou o Mapa da Exclusão Digital. O estudo foi o primeiro estudo baseado nos microdados do Censo Demográfico 2000 sobre qualquer campo gerado fora do IBGE. O Censo 2000, por sua vez, foi a primeira pesquisa domiciliar ibgeana a captar o acesso à tecnologia digital sendo seguido pela PNAD 2001. Como resultado o Mapa da Exclusão Digital foi o primeiro estudo brasileiro em escala nacional a tratar sobre o acesso, uso e impactos das TICs do ponto de vista das pessoas.

Conectividade

Poder acessar tecnologias de informação e de comunicação (TICs) a partir de diferentes lugares.

A mobilidade espacial proporcionada por acessos remotos sem fios (3G, 4G e WI FI) está na base da revolução recente realizada nesta área.

Onde?

Convergência

Diferentes serviços no limite de um mesmo dispositivo (device) tais como computador, celular, palm tops, console de vídeo-game etc.

Como?

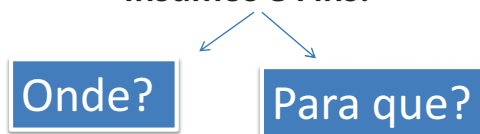
Capacidades

- Associada as possibilidades de realização de diferentes coisas através das TICs seja em aprendizado, trabalho, lazer etc.
- O conceito se baseia na ideia de *capabilities* cunhado por Amartya Sen que privilegia a capacidade da ação humana de potencializar a liberdade de escolha.

Conectividade e Convergência

A união harmoniosa dos vetores conectividade e convergência guarda a promessa de reduzir custos e ampliar possibilidades espaciais de realização de nossas atividades cotidianas.

Insumos e Fins:

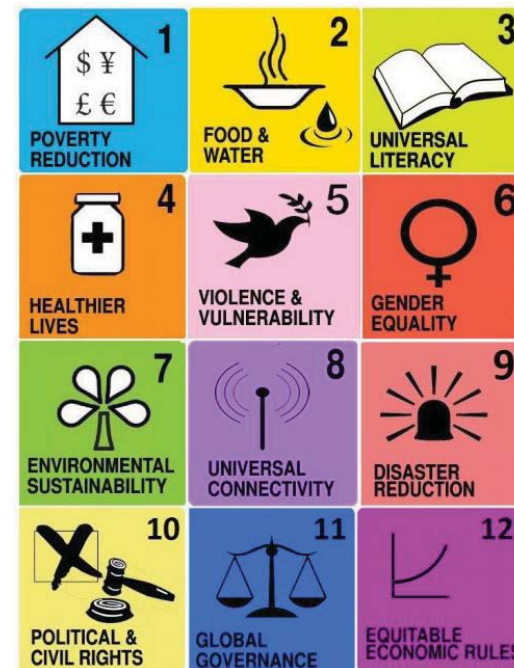


O objetivo é subsidiar o monitoramento de indicadores das metas do milênio da ONU, já existentes, relativos à conectividade. Sugerir direções para as novas metas, que estão sendo discutidas (POST-2015 MDGS) do nível global ao local.

UN Millennium Development Goals

From Barry Carin CIGI

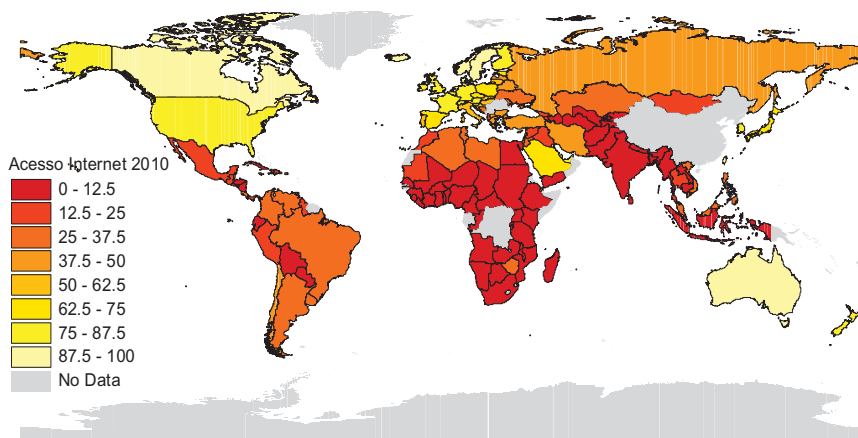
Agreed by 189 countries in 2000
to be achieved by 2015! (



MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade

Mundo

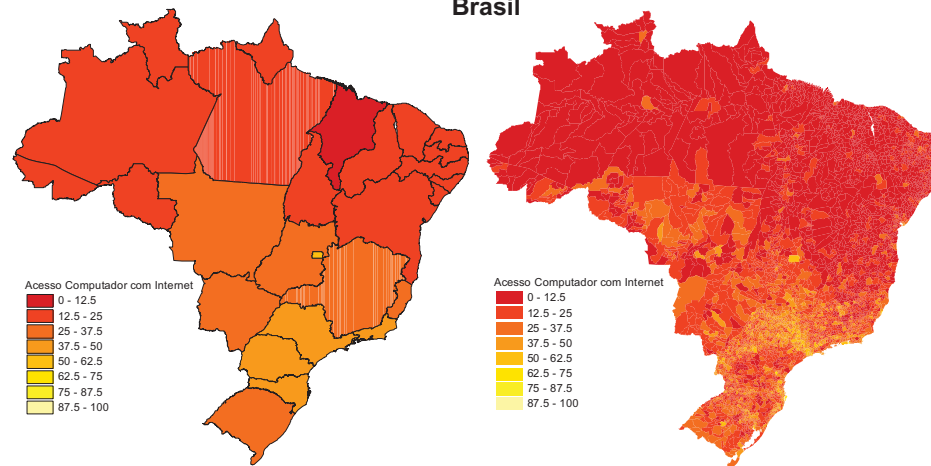


Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Gallup World Poll

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade

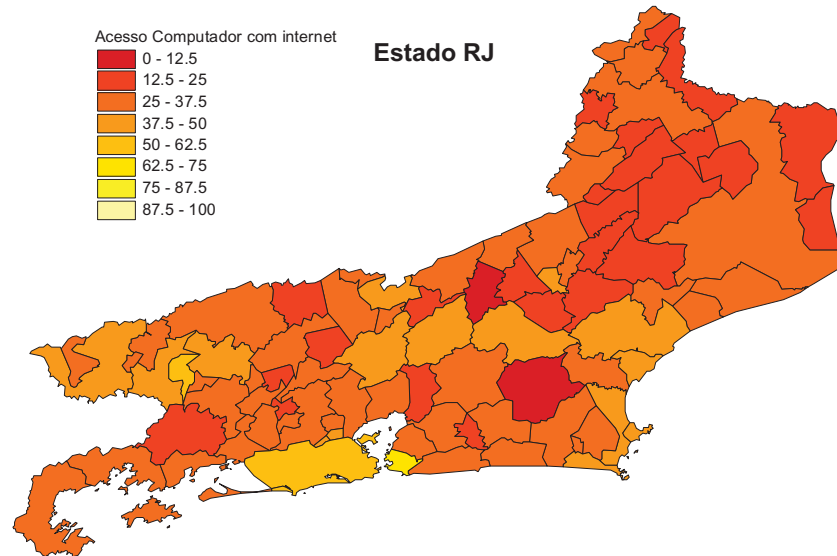
Brasil



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

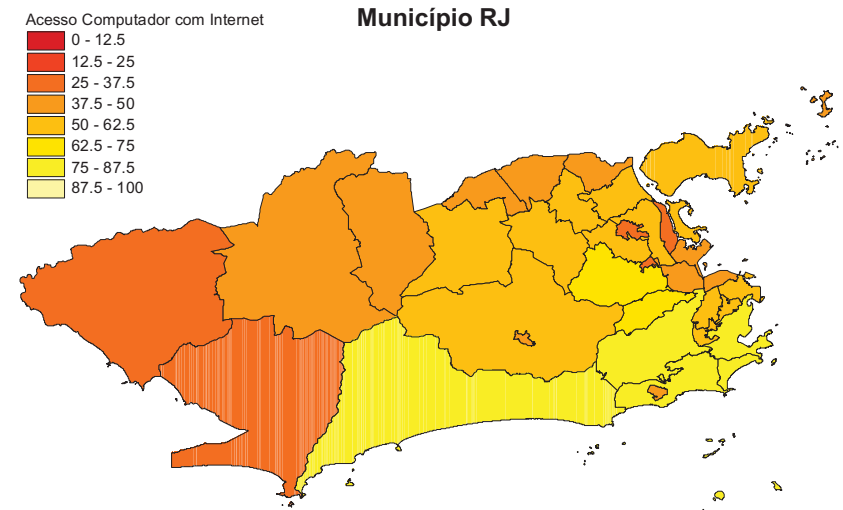
Pessoas com 15 ou mais anos de idade



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

Roteiro

- I- Visão Geral
- II - Mapa Global
- III- Mapa Regional
- IV - Acesso e Uso a Internet
- V - As Razões da e-xclusão
- VI – Locais de Acesso e Qualidade de Uso Domiciliar
- VII - O peixe, a vara e a rede de computadores

Fundação Telefônica |Vivo

Responsável por coordenar o investimento social do Grupo Telefônica no Brasil, a Fundação Telefônica|Vivo atua com o fim de contribuir para o desenvolvimento social do país. A atuação é voltada para o acesso à educação, a melhoria da qualidade educativa e a divulgação do conhecimento. Um dos eixos de atuação da instituição é denominado Debate & Conhecimento, cujo objetivo é sensibilizar, mobilizar e disseminar informações entre os públicos envolvidos com as causas da instituição e com a inovação social. A Fundação também fomenta a pesquisa e apoia estudos que possam trazer à tona retratos do Brasil, principalmente em relação ao uso de tecnologias.

A Fundação Telefônica|Vivo investe, ainda, em projetos que utilizem as Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos de educação e aprendizagem; iniciativas de combate ao trabalho infantil; projetos de desenvolvimento local e de voluntariado empresarial. Criada em 1999, a Fundação Telefônica incorporou os projetos do Instituto Vivo em 2011, em função da fusão entre a Vivo e a Telefônica. O Grupo Telefônica possui, ainda, fundações em 13 países.

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Mundo

País	Acesso a Internet em Casa(%)	Rank 2010*
Mundo	33,49	-
Sweden	97	1
Iceland	94	2
Denmark	92	3
Netherlands	91	4
Singapore	89	5
Korea (Republic of)	87	11
Hong Kong, China (SAR)	86	16
United States	85	17
Ireland	84	20
Bahrain	82	21
Israel	77	26
Japan	71	31
Spain	65	36
Italy	60	38
Portugal	57	41
Russian Federation	48	46
Serbia	45	51
Chile	41	53
Greece	39	54
Turkey	38	56
Uruguay	37	57
Brazil	33	63
Argentina	31	66

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Gallup World Poll

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Mundo

País	Acesso a Internet em Casa(%)	Rank 2010*
Mundo	33,49	-
Costa Rica	29	71
Libyan Arab Jamahiriya	28	73
Venezuela (Bolivarian Republic of)	27	76
Albania	24	81
Syrian Arab Republic	18	87
Mexico	17	89
Peru	16	91
Iraq	14	96
Egypt	10	101
Nigeria	9	106
South Africa	8	108
Kyrgyzstan	7	111
Pakistan	6	116
Turkmenistan	5	121
India	3	126
Cuba	2	131
Lao People's Democratic Republic	2	136
Congo (Democratic Republic of the)	1	141
Malawi	1	146
Burkina Faso	0	151
Central African Republic	0	151
Guinea	0	152
Madagascar	0	153
Myanmar	0	154

LEGENDA:
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011

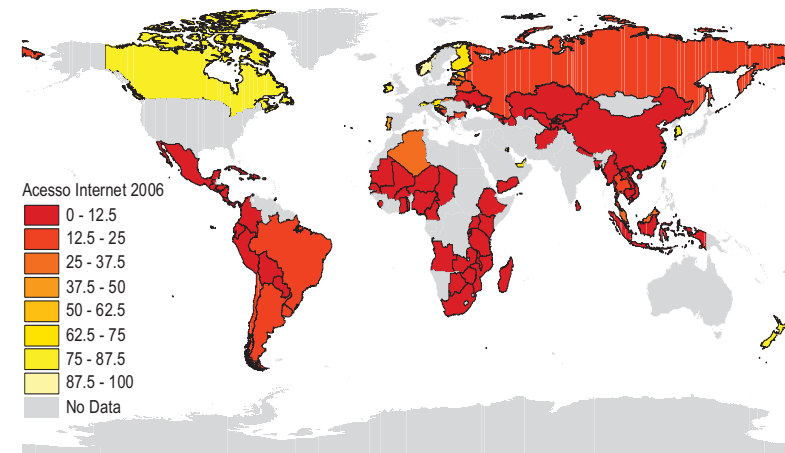
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Gallup World Poll

Brasil: o Espelho do Mundo

- O Brasil, assim como o mundo, é muito diverso e desigual.
- Em alguns lugares, as taxas de acesso à internet são muito altas, parecidas com as dos países nórdicos (Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca, tem 93,9% de acesso, praticamente o mesmo número da Islândia, 2º lugar mundial), enquanto em outros é praticamente nula, assim como alguns países africanos.
- A taxa média de acesso à internet no mundo é de 33,49%; no Brasil, o número é praticamente o mesmo, com 33% de acesso.
- Assim como nas dimensões de desigualdade e renda, no âmbito da inclusão digital, leia-se acesso à computadores e à internet, o Brasil pode ser visto como um espelho do mundo.

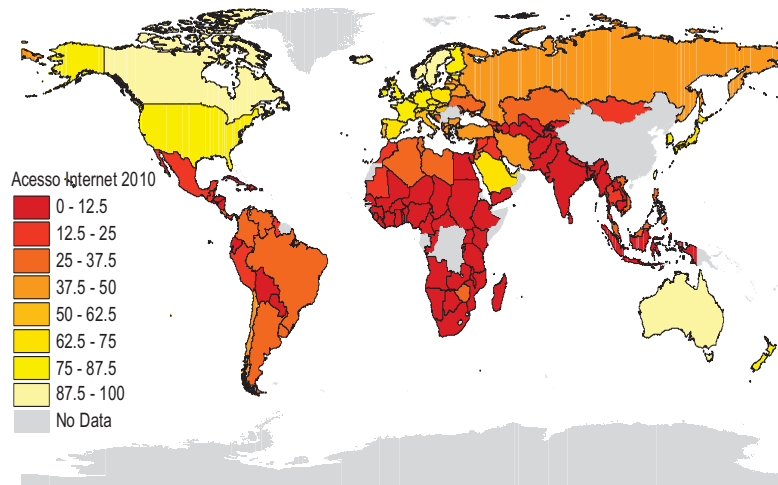
MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2006

Pessoas com 15 ou mais anos de idade



MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade

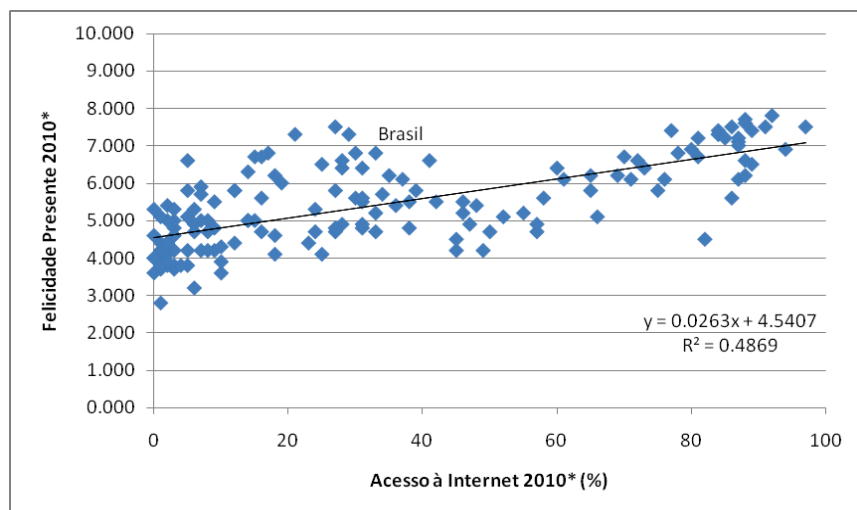


Top 10 no Ranking Controlado de Acesso à Internet 2006*

Rank	País	Sig	Razão de Chances
1	norway	**	215.514
2	ireland	**	104.861
3	taiwan	**	98.439
4	new zealand	**	95.493
5	switzerland	**	90.188
6	south korea	**	84.945
7	slovenia	**	77.805
8	canada	**	73.37
9	finland	**	44.198
10	austria	**	43.092
40	brazil		1

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Gallup World Poll

Relação entre Felicidade e Acesso à Internet (%)



<http://www.fgv.br/cps/bd/ncm2014/IndiceFelicidade/index.htm>

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Gallup World Poll

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Brasil

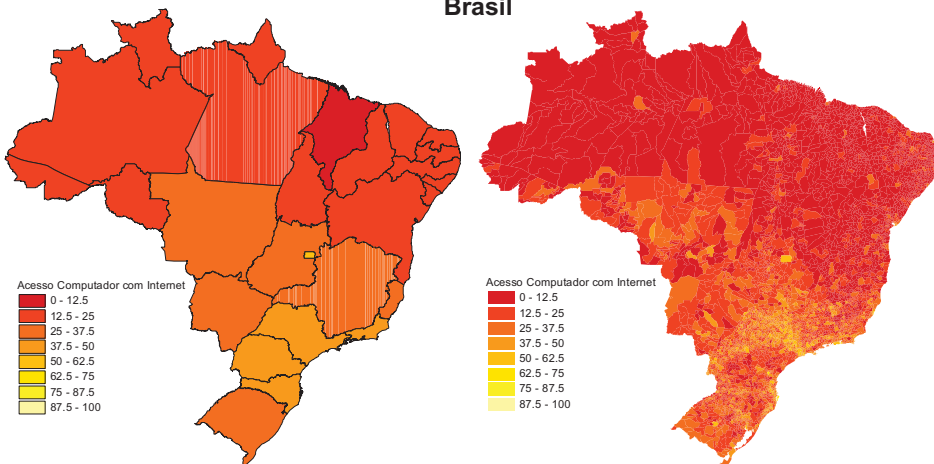
Computador		Computador com Internet			
1	Distrito Federal	66.48	1	Distrito Federal	58.69
2	São Paulo	56.9	2	São Paulo	48.22
3	Santa Catarina	54.03	3	Rio de Janeiro	43.91
4	Rio de Janeiro	52.82	4	Santa Catarina	41.66
5	Paraná	48.96	5	Paraná	38.71
27	Maranhão	15.16	27	Maranhão	10.98
26	Piauí	17.39	26	Piauí	12.87
25	Pará	20.53	25	Pará	13.75
24	Ceará	21.01	24	Ceará	16.25
23	Alagoas	22.18	23	Tocantins	17.21

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade

Brasil



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Brasil

Posição	Computador	Posição	Computador Com Internet		
SP 1	São Caetano do Sul	77.62	SP 1	São Caetano do Sul	74.07
SC 2	Florianópolis	75.47	ES 2	Vitória	68.41
ES 3	Vitória	73.88	SP 3	Santos	67.83
SP 4	Santos	72.38	SC 4	Florianópolis	67.67
PR 5	Curitiba	71.64	RJ 5	Niterói	62.72
SP 6	Valinhos	70.86	PR 6	Curitiba	62.71
SC 7	São José	70.49	SP 7	Santo André	61.40
SC 8	Balneário Camboriú	70.10	SC 8	São José	60.57
RJ 9	Niterói	69.20	SP 9	Valinhos	60.24
PR 10	Maringá	69.18	SP 10	Americana	60.05
SP 11	Santo André	68.34	SC 11	Balneário Camboriú	59.65
SP 12	Vinhedo	67.42	MG 12	Belo Horizonte	59.39
MG 13	Belo Horizonte	67.17	DF 13	Brasília	58.69
SP 14	Americana	67.07	PR 14	Maringá	58.58
SP 15	Campinas	66.95	RS 15	Porto Alegre	58.47
RS 16	Porto Alegre	66.89	SP 16	São Bernardo do Campo	58.36
SC 17	Blumenau	66.70	SP 17	Campinas	58.15
SP 18	São Bernardo do Campo	66.51	SP 18	Águas de São Pedro	57.78
DF 19	Brasília	66.48	SP 19	São Paulo	57.25
SP 20	Águas de São Pedro	66.37	ES 20	Vila Velha	56.80

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Brasil

Rank	Computador	Rank	Computador Com Internet		
PI 5565	São Lourenço do Piauí	0.43	PI 5565	São Lourenço do Piauí	0.00
PA 5564	São João da Ponta	0.68	PA 5564	São João da Ponta	0.00
PA 5563	Chaves	0.69	PA 5563	Chaves	0.00
PI 5562	Campo Largo do Piauí	0.71	PI 5562	Aroeiras do Itaim	0.00
PI 5561	Aroeiras do Itaim	0.77	MA 5561	Santo Amaro do Maranhão	0.00
MA 5560	Primeira Cruz	0.81	PI 5560	Paquetá	0.00
MA 5559	Santo Amaro do Maranhão	0.98	PI 5559	Currais	0.00
PI 5558	São Miguel do Fidalgo	1.07	PI 5558	Coronel José Dias	0.00
PI 5557	Caraúbas do Piauí	1.10	MA 5557	São Félix de Balsas	0.00
MA 5556	São João do Soter	1.23	PI 5556	Pavussu	0.00
PI 5555	Paquetá	1.39	PI 5555	Caxingó	0.00
PI 5554	Currais	1.39	MA 5554	Paulino Neves	0.00
MA 5553	Santa Filomena do Mar.	1.41	MA 5553	São Roberto	0.00
MA 5552	Fernando Falcão	1.42	MA 5552	Cachoeira Grande	0.00
MA 5551	Humberto de Campos	1.44	MA 5551	Feira Nova do Maranhão	0.00
PI 5550	São Luís do Piauí	1.45	PA 5550	Gurupá	0.00
PI 5549	Coronel José Dias	1.46	AP 5549	Pracuúba	0.00
PI 5548	Nossa Senh. dos Remédios	1.58	PI 5548	Antônio Almeida	0.00
MA 5547	Satubinha	1.60	MA 5547	São João do Soter	0.08
PI 5546	Boa Hora	1.67	MA 5546	Santa Filomena do Maranhão	0.08

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010

Estado R.

Posição	Computador	Posição	Computador Com Internet		
Mais					
1	Niterói	69.20	1	Niterói	62.72
2	Rio de Janeiro	63.46	2	Rio de Janeiro	56.04
3	Volta Redonda	61.16	3	Volta Redonda	50.05
4	Resende	55.66	4	Nilópolis	44.78
5	Nilópolis	55.57	5	Cordeiro	44.71
6	Petrópolis	53.85	6	Resende	44.37
7	Rio das Ostras	53.68	7	Nova Friburgo	43.77
8	Macaé	52.42	8	Arraial do Cabo	43.31
9	Arraial do Cabo	52.26	9	Macaé	43.04
10	Três Rios	51.72	10	Petrópolis	42.93
Menos					
92	São Francisco de Itabapoana	19.53	92	Silva Jardim	9.05
91	Silva Jardim	20.05	91	Sumidouro	12.01
90	São José de Ubá	20.27	90	São José de Ubá	12.83
89	Varre-Sai	20.62	89	Trajano de Moraes	14.22
88	Sumidouro	21.00	88	São Sebastião do Alto	14.65
87	São Sebastião do Alto	21.58	87	São Francisco de Itabapoana	14.73
86	Cardoso Moreira	21.96	86	Paty do Alferes	14.92
85	Trajano de Moraes	23.87	85	Cardoso Moreira	15.34
84	Santa Maria Madalena	25.55	84	Varre-Sai	15.58
83	Aperibé	25.84	83	Tanguá	16.24

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

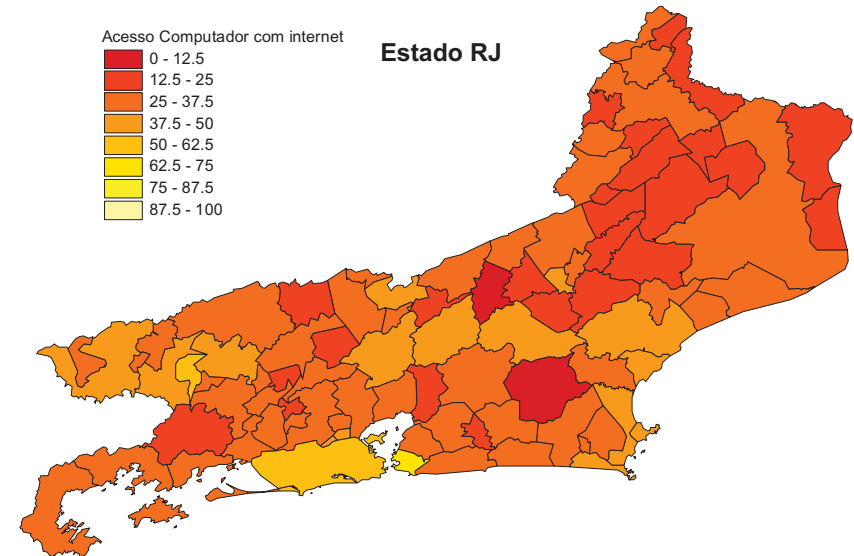
RANKING DO ACESSO DOMICILIAR - 2010 Município RJ

Ranking	Computador	Ranking	Computador Com Internet
<i>Mais</i>			
1	Lagoa 85.08	1	Lagoa 82.87
2	Botafogo 83.7	2	Botafogo 80.31
3	Tijuca 80.98	3	Tijuca 76.57
4	Copacabana 79.64	4	Copacabana 76.47
5	Barra da Tijuca 79.11	5	Barra da Tijuca 75.83
6	Vila Isabel 77.54	6	Vila Isabel 73.45
7	Méier 70.96	7	Méier 65.01
8	Ilha do Governador 68.97	8	Ilha do Governador 62.06
9	Irajá 67.76	9	Irajá 60.21
10	Jacarepaguá 65.76	10	Jacarepaguá 59.43
<i>Menos</i>			
33	Complexo do Alemão 42.89	33	Guaratiba 33.91
32	Jacarezinho 43.69	32	Jacarezinho 34.3
31	Maré 43.97	31	Santa Cruz 34.56
30	Guaratiba 44.74	30	Complexo do Alemão 35.15
29	Santa Cruz 45.18	29	Maré 37.11
28	Ilha de Paqueta 45.23	28	Portuária 38.04
27	Portuária 45.35	27	Ilha de Paqueta 38.84
26	Rocinha 49.83	26	Pavuna 41.97
25	São Cristovão 51.09	25	São Cristovão 43.18
24	Cidade de Deus 51.74	24	Cidade de Deus 43.52

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

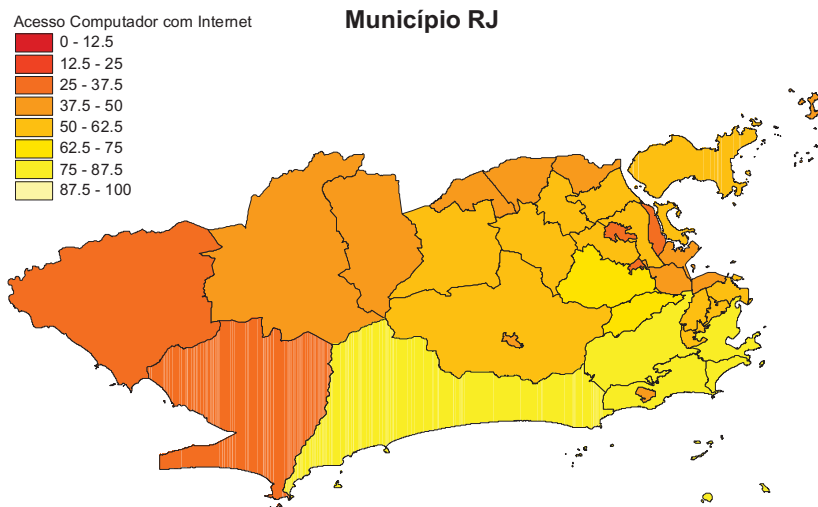
Pessoas com 15 ou mais anos de idade



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

MAPA DO ACESSO DOMICILIAR À INTERNET - 2010

Pessoas com 15 ou mais anos de idade



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Censo 2010/IBGE

Acesso e Uso a Internet

Acesso e Uso a Internet

Além da questão simples de oferta instalada, pressupondo efetiva utilização da rede.

Se adapta ao indicador da Meta do Milênio da ONU que é número de usuários de internet por 100 habitantes, correspondendo a simples proporção utilizada mais abaixo.

Acesso por Capitais - Rankings de Utilização (últimos 3 meses)

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Florianópolis - SC	27	Maceió - AL
2	Curitiba - PR	26	Macapá - AP
3	Palmas - TO	25	Manaus - AM
4	Brasília - DF	24	Recife - PE
5	Porto Alegre - RS	23	São Luís - MA

Líderes de Uso: Menores capitais da região Sul do país e as jovens do Centro-Oeste.

Florianópolis é a capital com maior proporção de Classe A e o segundo município do Brasil no quesito.

Palmas não é só a capital mais jovem, mas entre os 5568 municípios aquele com maior proporção de jovens.

Acesso e Uso a Internet

- 35,20% utilizaram a internet nos últimos 3 meses
- Quando...
 - resposta dada pela própria pessoa (56,9% das respostas) : 30,8%
 - resposta de outro morador do domicílio (41,3% das respostas): 41,6%
- A média superestima o acesso à internet. O outro sempre parece acessar mais a internet, talvez pelo fato de não conseguir precisar a época do uso.

Modelo Multivariado de Uso de Internet

Chances 152,4% superior àquela observada três **anos** antes.

Homens têm 18% a mais de chances de acessar a internet.

Idade possui um coeficiente negativo, mas decrescente com o ciclo de vida.

Educação é a grande variável determinante. Chance de uma pessoa com pelo menos superior incompleto acessar a rede é 100,8 vezes maior do que a de um analfabeto e mesmo 6 vezes maior do que aqueles com pelo menos ensino médio incompleto. **Educação é condição necessária para a inclusão digital.**

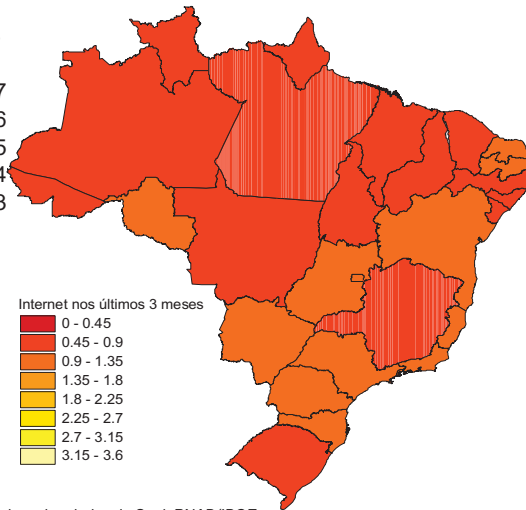
A evolução temporal também é determinante. De 2005 a 2008, as chances de acessar a rede aumentam em 152,4% controlando para pessoas com as mesmas características.

Chance de acesso da **classe AB** é 11,8 vezes superior a da **classe E** e 4,5 vezes a da **classe C**.

Metrópoles apresentam 50% a mais de chances do que as demais áreas urbanas. E são 4,5 vezes o valor das áreas rurais pela dificuldade de ofertar infraestrutura em áreas de população dispersa.

Modelo Multivariado de Uso de Internet

UF	Razão de Chances	Ranking
MS	1.265	1
RN	1.157	2
ES	1.119	3
DF	1.054	4
SC	1.018	5
AP	0.502	27
AL	0.565	26
PA	0.612	25
MA	0.612	24
PI	0.633	23



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Mapa da Exclusão Digital na Bahia e Avaliação do Programa Identidade Digital

Avaliação de Impacto do Programa Identidade Digital



Em conjunto com Mapa da Exclusão Digital na Bahia, este trabalho avaliou os impactos do Programa Identidade Digital (PID) que através de infocentros, promove o acesso público à tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Estado da Bahia. O programa que está inserido dentro dos esforços de combate à pobreza e à desigualdade sendo financiado com recursos do fundo com o mesmo objetivo. Com o objetivo de avaliar os impactos do Programa, o CPS/FGV criou um questionário, com cerca de 80 perguntas que foram aplicadas através da internet a uma amostra de 10522 usuários do programa. A estrutura do questionário foi composta de questões que permitem a comparabilidade direta com questões de outras bases de microdados tais com a PNAD, o suplemento especial da PNAD, o PISA, o Saeb entre outros.



Simulador de Uso da Internet

Fonte: CPS através do processamento dos microdados da PNAD - IBGE.

http://www.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID2_ID/simula/index.htm

Panorama dos Locais de Inclusão

Sobre o panorama ?

Grupos: Total | Análise: Horizontal | Faixa Etária: Total

*Segure a tecla 'CTRL' para marcação de 2 faixas etárias.

Gerar Tabelas | Limpar seleção | Selecionar todas

Características Sócio-Demográficas

- População Total
- Sexo
- Faixa Etária
- Cor ou Raça
- Posição na Família
- Imigração
- Maternidade

Renda

- Tem renda de todas as fontes
- Tem renda do trabalho principal
- Tem renda de previdência
- Tem renda de outras fontes
- Tem renda de programas sociais
- Tem renda de todos os trabalhos
- Classe econômica

Características do Produtor

- Posição na ocupação
- Tempo de empresa
- Ano de estudo do chefe
- É contribuinte da previdência privada
- Tamanho da empresa
- Frequenta ou frequentou curso superior
- Tem computador com internet
- Tem celular
- Frequenta escola particular

Características do Consumidor

http://www.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID2_ID/MID_LOCAL/index_empilhado.htm

As Razões da e-xclusão

As Razões da e-xclusão

Não achava necessário ou não quis	33.876.749	33,14%
Não sabia utilizar a Internet	32.150.424	31,45%
Não tinha acesso a microcomputador	30.454.340	29,79%
O custo de um microcomputador era alto	1.799.587	1,76%
Outro motivo	1.556.277	1,52%
O custo de utilização da Internet era alto	411.217	0,40%
O microcomputador que usa em outro local não estava conectado à Internet	321.758	0,31%
Total	102.232.483	100%

- O custo não é visto como alto, e portanto não está entre os principais empecilhos para a o acesso à rede.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Motivos - Ranking das Capitais

(Critérios que somam 95% dos casos)	Primeiros	Últimos
Não achava necessário ou não quis	Florianópolis - SC 62,10%	Teresina - PI 23,99%
	Rio de Janeiro - RJ 54,13%	Boa Vista - RR 22,42%
	Campo Grande - MS 49,38%	São Luís - MA 19,46%
Não tinha acesso a microcomputador	Rio Branco - AC 41,86%	Florianópolis - SC 15,54%
	Boa Vista - RR 39,12%	Fortaleza - CE 15,20%
	São Luís - MA 38,10%	João Pessoa - PB 13,27%
Não sabia utilizar a Internet	João Pessoa - PB 46,75%	Florianópolis - SC 21%
	Teresina - PI 45,42%	Porto Alegre - RS 19,48%
	Natal - RN 40,07%	Rio de Janeiro - RJ 18,58%

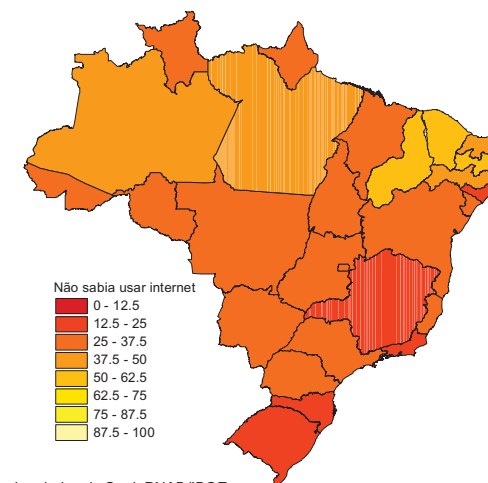
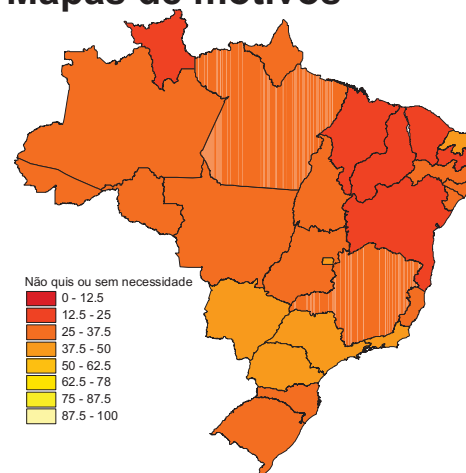
Não ter acesso e **Não saber utilizar**: capitais com os piores índices de desenvolvimento econômico e social do país.

Desinteresse: capitais mais desenvolvidas.

Infraestrutura de acesso pode ser resultado do isolamento geográfico de áreas (Rio Branco é a líder).

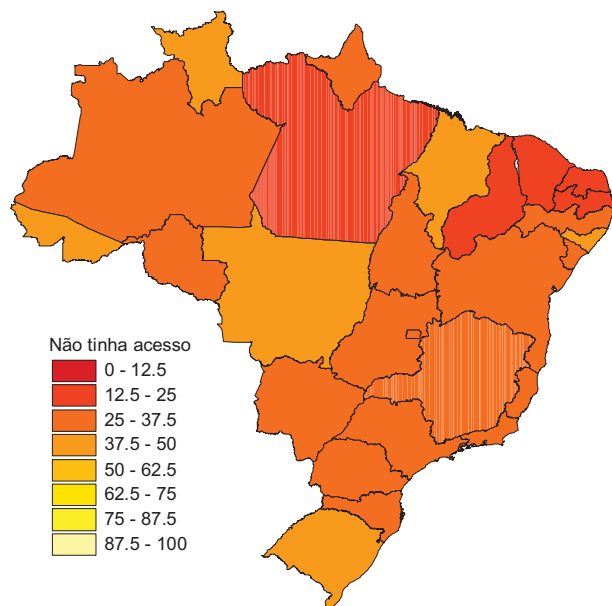
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Mapas de motivos



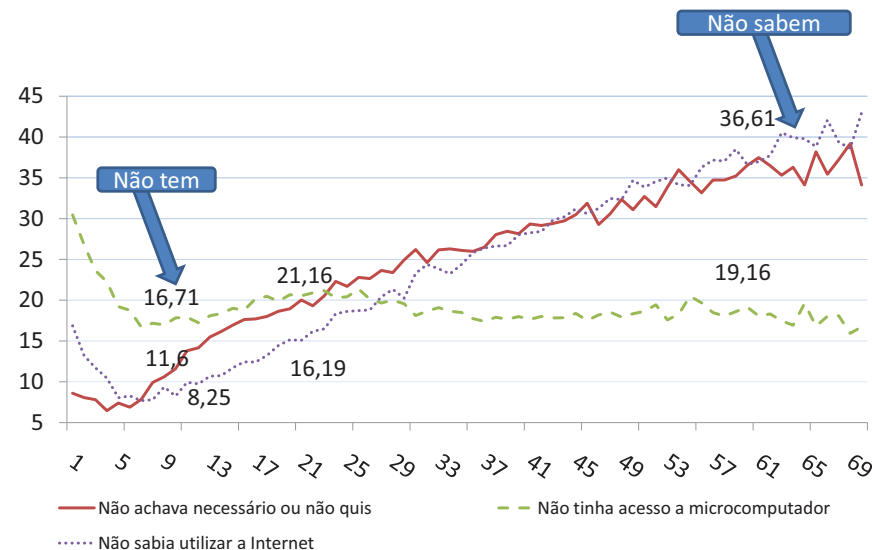
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Mapas de motivos



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

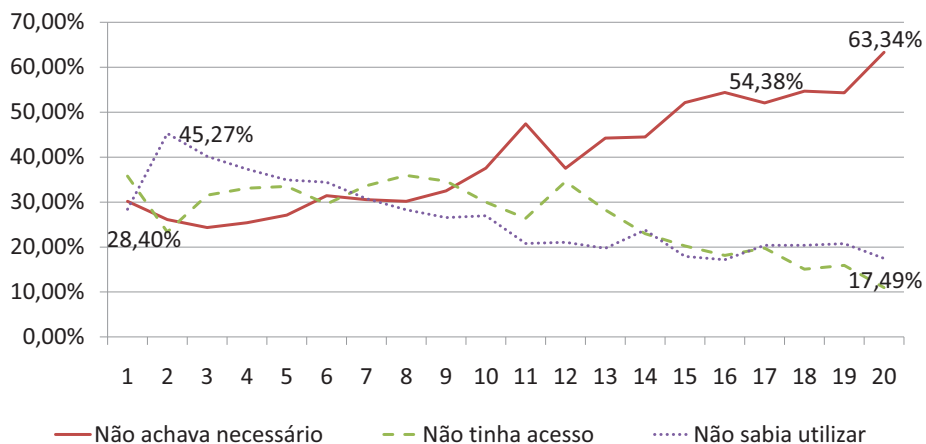
Idade x Por que não utilizou a Internet?



A falta de interesse e de conhecimento para usar a internet aumenta junto com a faixa etária.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Motivo x Anos de Educação



A falta de interesse como principal motivo cresce conforme o aumento da escolaridade, e a falta de acesso e de conhecimento para usar a internet decresce com o aumento nos anos de estudo.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Conclusões sobre as Razões do Não Uso:

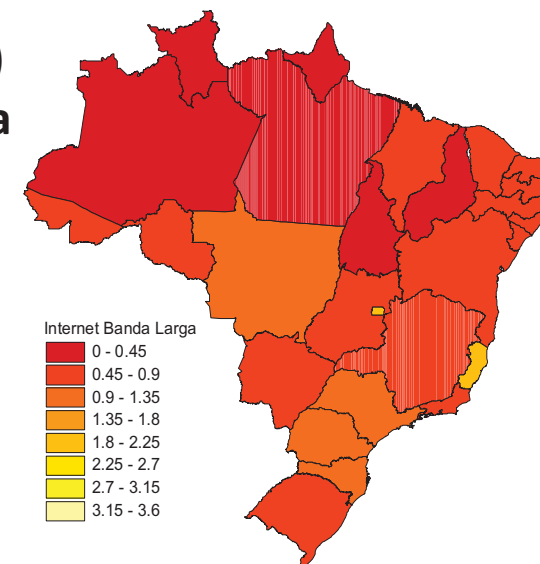
- Liderando as razões do não uso, estão “Não achava necessário ou não quis” (33,14%), “Não sabia utilizar” (31,45%) e “Não tinha acesso” (29,79%).
- Os custos não são percebidos como altos, somando pouco mais de 3% dos motivos do não uso.
- O principal problema, portanto, não é a falta de dinheiro, e sim motivação e educação.

Panorama das Razões de Exclusão

http://www.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID2_ID/MID/index_empilhado.htm

Mapas de Locais de Acesso à Internet

(Razão de Chances)
Acesso Banda Larga



Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Uso

	Sim
Nos últimos três meses, utilizou a Internet em seu domicílio por <i>banda larga</i>	46,92%
Nos últimos três meses, utilizou a Internet em ...	
... centro público de acesso pago	35,11%
... em seu trabalho	31,03%
... em domicílio de outros parentes, amigos ou outro local	19,71%
... em estabelecimento em que frequentava algum curso	17,50%
... em seu domicílio por <i>acesso discado</i>	11,24%
... em centro público de acesso gratuito	5,52%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Uso

- Quase a metade das pessoas que utilizam a Internet o fazem por banda larga nos domicílios. Apenas 1 em cada 10 pessoas ainda utilizam o acesso discado, que é a penúltima modalidade em termos de relevância.

Na sequência de locais de acesso, mais pessoas procuram:

- Acesso público pago, *seguido do acesso no trabalho* (31%).
- Casa de amigos ou parentes (19,7%) e instituição de ensino (17,5%) ocupam uma posição intermediária nas plataformas de uso da internet.
- O acesso público gratuito é utilizado por 5,52% da população brasileira.

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Acesso por Capitais

Rankings de Utilização (últimos 3 meses)

Próprio Domicílio por banda larga

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Vitória - ES 80.55%	27	Boa Vista - RR 0.36%
2	Florianópolis - SC 76.99%	26	Macapá - AP 1.69%
3	Brasília - DF 73.59%	25	Manaus - AM 22.93%
4	Curitiba - PR 71.29%	24	São Luís - MA 34.30%
5	Porto Alegre - RS 68.28%	23	Natal - RN 34.35%

Próprio Domicílio por acesso discado

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Boa Vista - RR 35.41%	27	Palmas - TO 0.50%
2	Macapá - AP 21.97%	26	Goiânia - GO 1.97%
3	Manaus - AM 21.55%	25	Brasília - DF 2.45%
4	Rio de Janeiro - RJ 17.94%	24	Rio Branco - AC 3.36%
5	Aracaju - SE 14.97%	23	Cuiabá - MT 3.42%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Acesso por Capitais

Rankings de Utilização (últimos 3 meses)

No trabalho

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Porto Alegre - RS 46.44%	27	São Luís - MA 21.51%
2	Florianópolis - SC 45.46%	26	Belém - PA 25.16%
3	Curitiba - PR 42.57%	25	Fortaleza - CE 25.78%
4	Cuiabá - MT 42.44%	24	Macapá - AP 27.04%
5	Belo Horizonte - MG 42.31%	23	Salvador - BA 27.12%

Estabelecimento que frequentava algum curso

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Macapá - AP 23.10%	27	São Luís - MA 8.14%
2	Campo Grande - MS 21.94%	26	Maceió - AL 8.67%
3	Teresina - PI 21.33%	25	Belém - PA 11.89%
4	Porto Alegre - RS 20.52%	24	Rio Branco - AC 12.27%
5	Belo Horizonte - MG 19.93%	23	Rio de Janeiro - RJ 12.80%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Acesso por Capitais

Rankings de Utilização (últimos 3 meses)

Centro público de acesso gratuito

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Florianópolis - SC 10.51%	27	São Luís - MA 0.29%
2	Rio Branco - AC 9.41%	26	Natal - RN 1.52%
3	Porto Alegre - RS 8.74%	25	Maceió - AL 2.22%
4	Vitória - ES 8.73%	24	Porto Velho - RO 2.78%
5	São Paulo - SP 7.95%	23	João Pessoa - PB 2.92%

Centro público de acesso pago

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	Macapá - AP 76.62%	27	Vitória - ES 11.51%
2	Manaus - AM 59.73%	26	Florianópolis - SC 19.60%
3	São Luís - MA 56.39%	25	Belo Horizonte - MG 20.84%
4	Boa Vista - RR 52.31%	24	Curitiba - PR 21.00%
5	Teresina - PI 51.86%	23	Porto Alegre - RS 21.73%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Locais de Acesso por Capitais

Rankings de Utilização (últimos 3 meses)

Domicílio de outros parentes, amigos ou outro local

Ranking	Capitais	Ranking	Capitais
Mais		Menos	
1	João Pessoa - PB 29.33%	27	Macapá - AP 5.92%
2	Salvador - BA 27.24%	26	Maceió - AL 9.68%
3	Natal - RN 26.48%	25	Manaus - AM 10.61%
4	Florianópolis - SC 25.00%	24	Palmas - TO 11.00%
5	Teresina - PI 23.29%	23	Boa Vista - RR 11.03%

Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados do Supl. PNAD/IBGE

Principais Conclusões sobre os Locais de Uso

- As capitais da banda larga são Vitória e Florianópolis, que estão entre as cidades com maior percentual de classes AB no Brasil.
- As capitais do acesso discado são Boa Vista, Macapá e Manaus, não por acaso capitais mais isoladas geograficamente.
- As capitais dos centros públicos de acesso pago (“lan houses”) são cidades de renda mais baixa como Macapá, Manaus e São Luis.
- Centros públicos de acesso gratuito são mais utilizados nos lugares mais ricos, o que a princípio não é tão intuitivo.
- As capitais do acesso no trabalho são as da região Sul do país, com Porto Alegre liderando.

Ações de inclusão digital

- A melhor resposta ao dilema confuciano entre “dar o peixe ou a vara de pescar”, é a rede de computadores que integra esforços.
- Na esfera pública, a construção de centros de inclusão digital, ou o chamado computador coletivo, em oposição ao computador pessoal (PC), permite socializar os custos da obsolescência tecnológica e o custo de acesso a internet.



Obrigado!

Marcelo Neri

mcneri@fgv.br

(21) 9868 -1211

www.fgv.br/cps/telefonica